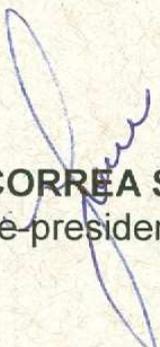


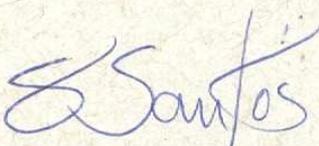
ATA DA 7ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2014.

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às dezesseis horas e trinta minutos, realizou-se a Sétima Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, na Estação da Cidadania, sito à Av. Ana Costa nº 340, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 6ª. Reunião Ordinária – biênio 2013/2015; 2 - Diálogo sobre as propostas de trabalho selecionadas da IV Conferência para Proteção e Bem Estar Animal entre as Câmaras Setoriais; 3 - Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SECID, SETUR, SMS, Rita de Cássia, Rogério Patrinhani, EMPRESAS; UNIMONTE discente; Corpo de Bombeiros; Polícia Ambiental. Justificaram: SEMAM; Yolanda Vianna; UNIMONTE; Cons. Biologia. A vice-presidente deu início à reunião, cumprimentando a todos. Perguntou se todos concordavam com a ata e ninguém se opôs. Sra. Gislaine agradeceu a presença dos representantes da Defesa Civil, Cel. Daniel Onias Nossa e Sra. Márcia Thaís de Souza, convidados para um diálogo sobre salvamento de animais em casos de acidentes e desastres. Explicou que a coordenadoria que chefia está focada em prevenção de desastres naturais e tecnológicos, com mapeamento de cenários de riscos. Existe um histórico de desastres ligados à chuva, que no passado causou muitas mortes. Atualmente trabalham fazendo interface com funcionários de todas as secretarias. Definiu desastre como um evento indesejável, há os súbitos, como vulcões e terremotos e os de surgimento mais lento e previsíveis, como tempestades, enxurradas. Sra. Artemis perguntou quem entra em contato com a Defesa Civil nestes casos e respondeu que a própria população, pelo telefone 199, ou 190 da Polícia, ou 193 do Bombeiro. Pelo mapeamento, há como saber onde e quando poderá acontecer, com monitoramento diário. Sra. Márcia acrescentou que, como prevenção, conversam com os moradores dos locais de risco e os instruem como agir. Cel. Onias destacou que, após os desastres no Rio de Janeiro e Santa Catarina houve uma evolução da defesa civil, com suporte de alta tecnologia e de outros países. Em Santos, quem analisa os riscos é o Sr. Ernesto Tabuchi. Sra. Marília comentou que na antiga CODEVIDA pretendem construir uma Unidade Básica de Saúde, mas está em área de alto risco e solicitou um parecer. Cel. Onias confirmou que está mapeada no setor de morros, de alto risco, se houver um estado de alerta, os animais precisarão ser retirados. Após reunião, concluíram que é necessário um projeto de análise com as intervenções necessárias, para que se construa com segurança. Pela localização, preferem que continue no mesmo local, onde está há cerca de 30 anos, desde que era equipamentos da zoonoses. Sra. Márcia explicou que o técnico precisa ser especialista em geotecnia. Cel. Onias esclareceu que obras como a Câmara e o Condomínio Aquaplay também foram estabilizados e acredita que a UBS, após receber esta adequação, poderá ser construída no mesmo local. Sra. Gislaine perguntou sobre um possível plano de manejo e de assistência para os animais domésticos em casos de incêndio em favelas, por exemplo. Ele disse que não precisa esperar por desastres para saber que há animais em sofrimento, já presenciou caso de mal trato em que o dono receberia multa de R\$ 3 mil da polícia ambiental, mas que não teria condições de pagar. As pessoas, em caso de desastre, preferem ir para casa de parentes, ou para abrigos do governo, para os quais não se deve levar animais por

questão de higiene e saúde, por ser coletivo. Geralmente os vizinhos recolhem os animais. Em Santos não há plano pronto. Sr. Furtado sugeriu que conversem com a Coordenadoria de Proteção Animal para elaborarem um protocolo de como agir com animais feridos, queimados, e que um veterinário acompanhe a Defesa Civil nos resgates. O Castramóvel também poderia ser utilizado e haveria um grupo de pessoas treinadas para estas situações. Lembrou que o animal de estimação, para muitas pessoas, é sua referência afetiva. O coronel concordou com a ideia, e que, com apoio de outros servidores e voluntários, será possível realizar. Sr. Luiz Carlos exemplificou com um caso de Cubatão, em que pessoas e animais foram abrigados em um ginásio, mas ficaram separados. Sra. Márcia leu o trecho de um livro, enfatizando o olhar da criança em relação ao animal de estimação, que aparecia nos desenhos pré-desastres, mas não nos pós-desastres e que em muitos, eram o único elemento social. Sr. Benedito Furtado acrescentou que a intenção é que trabalhem juntos e que a Prefeitura pode ajudar no treinamento. O coronel disse que aceita o desafio, que recentemente a Defesa Civil aceitou planos de contingência de Irregularidades e de Produtos Químicos. Sra. Artemis ressaltou que os animais devem ser salvos pela própria vida, não apenas por serem importantes ao ser humano. Sra. Gislaine disse que o Conselho passará as informações ao Secretário de Meio Ambiente, solicitando esta reunião com o Secretário de Segurança. Ela agradeceu a presença e a colaboração do Coronel Onias e da Sra. Márcia Thaís. Ele também agradeceu e acrescentou que está disposto a elaborar este trabalho em várias mãos. Sra. Agar/CRMV, também se colocou à disposição para integrar este grupo. Sra. Gislaine destacou a importância de se estabelecer o diálogo para resolver as questões, maneira com que alcançaram diversas soluções. Entre os Comunicados da Secretaria, a secretária lembrou sobre a inauguração da nova CODEVIDA e do Castramóvel, há muito aguardado pelos protetores. E anunciou a próxima Feira de Orgânicos, no domingo seguinte, também uma vitória para a SEMAM. Entre os Assuntos Gerais, Sra. Marília comunicou que a ONG DVA receberá uma placa de condecoração por seus 10 anos, no dia 26 de agosto e que em 29 de agosto farão a Noite da Pizza, rodízio, na Rua São Paulo, 47, e convidou a todos. Sra. Lucy agradeceu ao COMVIDA por ter realizado esta reunião na Estação da Cidadania, que é um espaço cidadão, apoiando o Fórum da Cidadania para que continue ali estabelecido. Comunicou que a P.M. já desistiu do local, aguardam respostas da Prefeitura e do Extra. Nada mais havendo a ser tratado, a vice-presidente agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Sandra Cunha dos Santos e pela vice-presidente Gislaine Correa Soriano.



GISLAINE CORREIA SORIANO
Vice-presidente



SANDRA CUNHA DOS SANTOS
Secretária